

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

**ENTRE EDIFICAÇÕES, PAISAGEM E USO: AMBIÊNCIA E PRESERVAÇÃO
NO ON-MAST**

Catherine Jacqueline Suzanne Gallois (catherinegallois@mast.br)

Beatriz Beltrão Rodriguez (bia_beltrao@yahoo.com.br)

O artigo analisa as ambiências do conjunto arquitetônico e paisagístico do ON-MAST (Observatório Nacional – Museu de Astronomia e Ciências Afins), situado no Morro de São Januário, no bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro, Brasil. O campus é compartilhado por ambas as instituições e foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 1986, e pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC), em 1987. O

tombamento contemplou o conjunto arquitetônico e paisagístico como unidade integrada, evidenciando a relevância da preservação da paisagem construída e das relações estabelecidas entre edificações, bens integrados e áreas livres. Parte-se do entendimento de que tais elementos configuram ambiências interdependentes, nas quais alterações ou danos em um componente podem comprometer a integridade do conjunto, exigindo, portanto, estratégias de preservação articuladas. Como procedimentos teórico-metodológicos, adotam-se revisão bibliográfica sobre conceitos de preservação e ambiência, análise de relatórios técnicos institucionais, levantamento de intervenções e ações de conservação, além de registros fotográficos e observação in loco. O estudo de caso concentra-se na praça principal do Edifício Sede, buscando compreender como as práticas de conservação e os usos contemporâneos influenciam a preservação material, a atribuição de sentidos e a produção de aspectos simbólicos relacionados ao conjunto. A análise considera a interação dos usuários com os espaços, a articulação entre os edifícios, os métodos de conservação empregados e a contribuição dos recursos expográficos tanto para a salvaguarda dos bens quanto para a promoção da educação patrimonial. Os resultados indicam que a preservação do conjunto não depende exclusivamente da conservação física das edificações, mas também da manutenção das ambiências que estruturam sua experiência espacial, sensorial e cultural. Cabe destacar que, se ambiência é um conceito muito amplo, por outro lado, é muito útil para a compreensão, gestão e fruição do patrimônio cultural. Ambiências são fruto das percepções de indivíduos e de suas vivências nos diferentes lugares e espaços e se dão pela participação afetiva e corporal dos indivíduos. Ambiências são dispositivos a um só tempo materiais e imateriais; objetivos e subjetivos; que se amparam em elementos fixos e mutáveis, 'culturais' e 'naturais'. Evidencia-se, então, que ao se incorporar a dimensão da ambiência como dimensão relevante da preservação do campus ON-MAST, amplia-se a integração entre conservação, uso e mediação cultural, o que, por sua vez, fortalece a integridade desse patrimônio e aumenta sua relevância social, consolidando-o não apenas como instrumento de divulgação científica e de aproximação com o público, mas também como experiência vivida.

Palavras-chave: patrimônio em ciência e tecnologia mast paisagem construída ambiência preservação.